

SEGUE A PARALISAÇÃO ATÉ A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

O Comando de Mobilização deliberou hoje por manter a paralisação até a suspensão das atividades presenciais! É inaceitável que mesmo diante do fechamento do comércio decretado pela prefeitura, do fechamento de diversas instituições estatais e empresas privadas, a reitoria siga expondo milhares de seus funcionários à circulação e ao contágio. Até agora o reitor Vahan recusou-se a receber SINTUSP e ADUSP para discutir o fechamento da universidade, e o estabelecimento das atividades essenciais.

Os casos de COVID-19 subiram para 428 no Brasil, 240 em São Paulo, a maior parte na região oeste onde se encontra a maioria dos trabalhadores da USP. E sabemos que esses dados são subnotificados. Na China, a paralisação de todas as atividades na região afetada ocorreu em um ponto de propagação anterior ao nosso atual, e mesmo assim chegou a ter mais de 10 mil novas infecções por dia. Aqui, ao que tudo indica, será pior, e a reitoria terá sua parcela de responsabilidade nisso.

É irresponsável esperar até segunda-feira para dispensar apenas uma parcela da categoria, deixando a restante, como se

esta fosse imune às complicações ou como se não pudessem transmitir o doença para parentes e convives que estão no grupo de risco. Quantos de nós não moramos ou convivemos com pais idosos, pessoas com doenças crônicas que dependem do nosso apoio?

Enquanto isso, os dirigentes da universidade garantem o próprio isolamento, encastelados e largando os trabalhadores da universidade à própria sorte, recusando-se a realizar reuniões presenciais e com medo, mas pra vender o absurdo lema de que **“a USP não vai parar,”** às custas de quem???



COMANDO DE MOBILIZAÇÃO

Sexta-feira, 20/03, 10h, em frente ao Sintusp



REITORIA E DIRETORES DE UNIDADE LAVAM AS MÃOS SOBRE A EXPOSIÇÃO DAS TERCEIRIZADAS AO CORONAVÍRUS

Seguimos e seguiremos batalhando para que em todas as unidades o tratamento entre efetivos e terceirizados seja isonômico! A reitoria está mantendo milhares de terceirizadas e terceirizados trabalhando, mesmo aqueles no grupo de risco, sem nenhuma garantia para que possam se resguardar sem prejuízos nos salários e no trabalho.

No caso da limpeza, os contratos são feitos com as unidades, então essa exposição também é responsabilidade de cada um dos diretores de unidade. Diretores que se dizem progressistas, recusam-se a responsabilizarem-se pela defesa da vida e da saúde das trabalhadoras que mantém suas faculdades funcionando, lavam as mãos jogando a responsabilidade e sendo coniventes com o descaso da reitoria.

CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL PARA O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÁ!!!

A USP se promove dizendo que não vai parar e vai ajudar no combate à pandemia do Coronavírus, no entanto segue com sua política de sucateamento do atendimento e de sobrecarga de trabalho.

É urgente que Hospital Universitário consiga atender nossa categoria e a população da região em toda sua

capacidade, sem sobrecarregar e expor ao risco os trabalhadores do hospital ainda mais. A USP tem responsabilidade de salvar as vidas dos trabalhadores da universidade e da região e precisa destinar as verbas que sejam necessárias para contratação de profissionais da saúde no combate à epidemia.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EMERGENCIAL PARA ESTUDANTES E MANUTENÇÃO IMEDIATA DAS COZINHAS DO CRUSP!

Os estudantes pobres e moradores do CRUSP que dependem dos bandejões para alimentação precisam receber emergencialmente um auxílio alimentação!

Nas cozinhas do CRUSP muitas coisas não funcionam e estão quebradas, precisam urgentemente de manutenção

para que os estudantes possam preparar suas comidas, diante do necessário fechamento dos bandejões.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Parado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SPCEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br